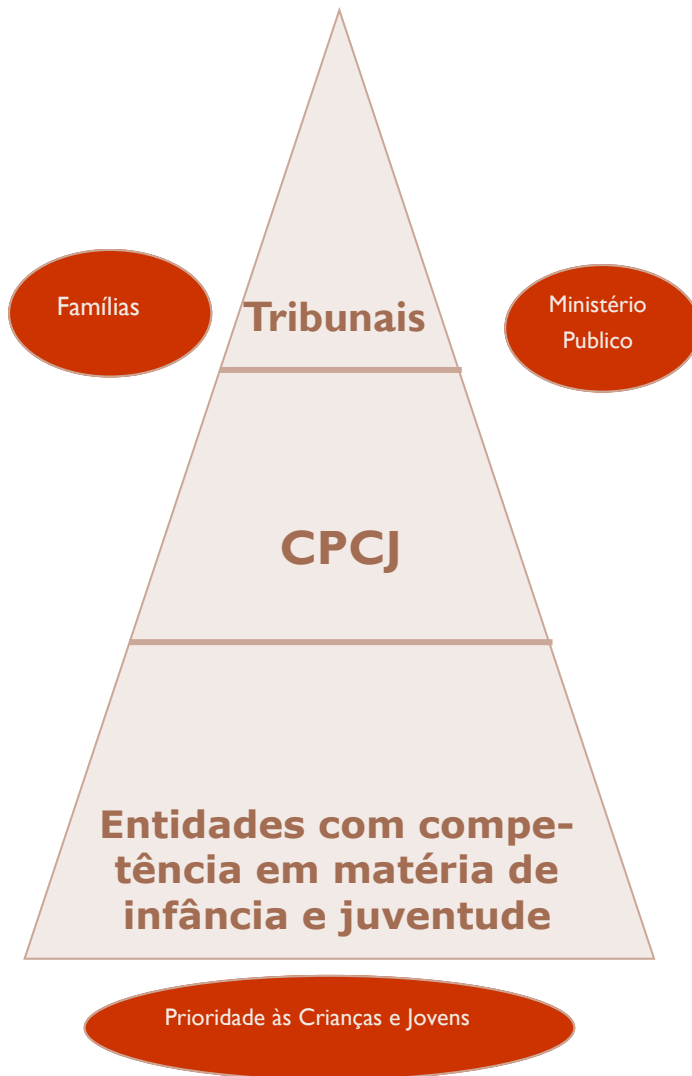


Intervenção Sucessiva



“Prioridade às Crianças e Jovens”

A Cáritas em acção

Informação

- Protecção das Crianças e Jovens em perigo
- Promoção dos Direitos

Intervenção/Acção da Igreja

Cáritas Portuguesa

Morada

Praça Pasteur, 11-2ºEsq
1000-238 Lisboa
Portugal

Telf. +351 218 454 220

Fax. + 351 218 454 221

Correio Electrónico

celiasalgado@caritas.pt / caritas@caritas.pt

NEGLIGÊNCIA

Comportamento regular, *voluntário ou involuntário*, de omissão dos cuidados a ter com a criança ou o jovem, atendendo aos recursos disponíveis, em termos de higiene, alimentação, segurança, educação, saúde, afecto, estimulação e apoio.

Sinais de negligência

- Negligência prolongada: atraso ou baixo crescimento;
- Má higiene, insuficiência e/ ou inadequação alimentar;
- Vestuário desadequado à época do ano, frieiras ou queimaduras solares.

Sintomas de negligência

- Atraso da maturidade e aquisições sociais: linguagem, motricidade e socialização;
- Alterações do comportamento alimentar;
- Perturbações do sono e humor;
- Problemas de aprendizagem e absentismo escolar;
- Pobre relacionamento com as outras crianças;
- Condutas de chamada de atenção dos adultos;
- Comportamentos anti-sociais;
- Falta persistente dos pais/ prestadores de cuidados, no acompanhamento das crianças e jovens na escola e nos cuidados de higiene e saúde (ex. atraso nas vacinas).

MAUS TRATOS FÍSICOS

Qualquer acção, *não acidental*, isolada ou repetida, por parte dos pais ou responsáveis, que provoque ou possa provocar dano físico na criança ou no jovem (lesão física, doença, intoxicação, sufocação, simulação de doença na criança, etc.).

Sinais de maus tratos físicos

- Lesões com diversos tempos de evolução (ex. equimoses de cores diferentes);
- Lesões em locais pouco comuns nos vulgares acidentes das crianças: lesões na parte proximal dos membros, genitais e nádegas;
- Lesões que desenham objectos (ex. fivela do cinto);
- Múltiplas queimaduras ou suas cicatrizes (mãos, pés, genitais, nádegas);
- Marcas de mordeduras;
- Doenças recorrentes não explicáveis.

Sintomas de maus tratos físicos

- Mudanças nas explicações ou recusa em explicar o processo de produção da lesão;
- Inadequação do intervalo de tempo entre a ocorrência e a procura de cuidados médicos.

MAUS TRATOS PSICOLÓGICOS

Abuso *intencional* com ausência ou inadequação do suporte afectivo e do reconhecimento das necessidades emocionais da criança ou do jovem, grave ou persistente, activa ou passiva (insultos, humilhação, hostilização, indiferença, discriminação, abandono temporário, culpabilização, envolvimento em violência doméstica, etc.).

Este tipo de maus tratos está presente em todas as situações de maus tratos, pelo que só deve ser considerado isoladamente quando constituir a única forma de abuso.

ABUSO SEXUAL

Envolvimento *deliberado*, ocasional ou repetido, de criança ou jovem em práticas que visam a gratificação e satisfação sexual do adulto ou jovem mais velho, geralmente dentro da própria família (obrigação de presenciar, realização de práticas sexuais, exploração pornográfica em fotografias, filmes, etc.).

Grande dificuldade de detecção e diagnóstico devido a raras lesões físicas ou vestígios (ausência de penetração, remoção de vestígios, atraso no exame anátomo-patológico, tabu social inibidor da queixa, imposição de segredo à criança).

Sinais de abuso sexual

Em crianças pequenas

- Perturbações funcionais: de apetite (anorexia, bulimia); do sono (terrores nocturnos); dos esfíncteres (incontinência de urina ou fezes);
- Dores abdominais inexplicadas e recorrentes;
- Obediência exagerada aos adultos e preocupação em agradar;
- Condutas sexualizadas: linguagem desapropriada à idade; masturbação compulsiva; brincadeiras sexuais explícitas.

Nos jovens

- Comportamentos bizarros: dormir vestidos; urinar na cama tentando evitar o abusador; destruição ou ocultação da feminilidade;
- Perturbações do foro sexual: masturbação em frente dos outros; abuso sexual dos mais pequenos; condutas sedutoras com adultos;
- Comportamentos desviantes: abuso de álcool e drogas; delinquência; prostituição;
- Outras perturbações: depressão; auto-mutilação; comportamento suicida; fuga.